

## **Comunicações Coordenadas**

*Dia 15/07/2010 - apresentação oral*

### **Museu Goeldi e a Memória do Bairro de Terra Firme, Belém – PA**

*Helena do Socorro Alves Quadro*

Em atendimento a demandas históricas por iniciativas de divulgação científica que vão além da diminuição de desigualdades culturais, sociais e regionais, propõe-se iniciativa voltada ao cultivo de uma cultura de base científica entre um segmento de um bairro de uma cidade amazônica, Belém, que tem por referência conhecimento produzido na mais antiga instituição de pesquisa da Amazônia brasileira, o Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. Com ações sistematizadas de difusão, divulgação e comunicação de ciência, o Museu Goeldi tem contribuído ao longo de sua existência e, mais particularmente nos últimos 25 anos, para ações de aproximação de ciência e sociedade. Estendendo iniciativas para o seu entorno em áreas como o jornalismo científico, a educação em ciências, a museologia e a informação especializada, atendendo a população local e promovendo o conhecimento como bem inalienável de uma sociedade que representa uma boa parte do futuro de uma das nações mais importantes do século XXI, o Brasil. Num casamento de Comunicação e Educação, binômio já conhecido e dominado por instituições, como o Museu Goeldi, argumenta-se pelo oferecimento de conteúdos, divulgação de conhecimento baseado em ciência de qualidade, promovendo atividades criativas no âmbito da educação em ciências voltadas para a comunidade que passarão a saber sobre o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, e, como cidadãos informados têm chance de inclusão social e, dessa forma, de se transformarem em atores no processo de redução de desigualdades. (BELTRÃO, 2009). Nesse sentido é que o Museu Goeldi coordena desde 1985 o projeto “O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade”, com o

objetivo de: “valorizar as práticas comunitárias que estimulem o desenvolvimento pessoal e de coesão social, em prol de melhorias em suas condições de vida e o reconhecimento de sua identidade”. A maioria dos Centros Comunitários cadastrados neste Projeto são do bairro da Terra Firme. Este bairro está localizado na periferia de Belém, em área de condições sociais e ambientais precárias, pertencente à bacia do Tucunduba. Nessa área, o Museu Goeldi tem desenvolvido projetos visando à inclusão da comunidade ao conhecimento científico e à melhor qualidade de vida. A metodologia utilizada no Projeto foi buscar uma aproximação maior entre o objetivo do MPEG e os Centros Comunitários, viabilizada por meio de: aplicação de teste de sondagem, para detectar as necessidades das comunidades; levantamento do perfil socioeconômico; visitas orientadas ao campus de pesquisa e Parque Zoobotânico do MPEG; cursos para os professores leigos; palestras, seminários e eventos; avaliação oral e escrita ao final de cada semestre. Um resultado dessa aproximação é a participação dos seus moradores nas atividades do Goeldi. Outro resultado do Projeto foi a parceria entre o setor de educação e os pesquisadores. O “Museu de Portas Abertas” é um exemplo disso, já que em 2009 todas as coordenações de pesquisa do campus receberam a comunidade. Ainda dentro desse trabalho em conjunto, os trabalhos de pesquisa desenvolvidos com e sobre a comunidade da Terra Firme já geraram artigos científicos, publicações, participações em congressos, oficinas, viagens, tudo para apresentar o Projeto que nunca foi interrompido, apesar das diversas mudanças de gestão. Além desses, o Festival de Gastronomia Inteligente, que se encaminha para a oitava edição em 2010, também é um desdobramento do Projeto. Os resultados dessas ações proporcionaram aos grupos sociais do bairro da Terra Firme a oportunidade no Programa Pontos de Memória, iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e Ministério da Justiça. Já foi criado o Conselho Gestor do Ponto de Memória do Bairro da Terra Firme e a comunidade participou em maio de 2010 da Oficina “Museu,

Memória e Cidadania” que deu o pontapé inicial para a criação do Museu Comunitário do Bairro da Terra Firme, em Belém do Pará.